

INFORMAÇÕES

Pároco ausente: Por motivos de participação numa semana de actualização sobre o uso de meios audiovisuais e Internet na Evangelização, em Fátima, o pároco estará ausente desde 2ª a 5ª feira desta semana, ficando a substituí-lo, para qualquer assunto urgente, o Sr. Pe. Doutor Domingos Vieira, pároco de Afife – Telef. 258 981 462 ou 91 67 45 604.

Atendimento no Cartório: Esta semana, na 2ª e 4ª feira não haverá atendimento no Cartório, devido à ausência do pároco.

Peregrinação a Santa Luzia: Realiza-se no próximo domingo. Sai às 9 h., do local habitual, zona entre a S.ra da Agonia e o Colégio do Minho. Vão juntas, como já é habitual, as paróquias de Carreço e Senhor do Socorro, sendo este ano Carreço a preparar os cânticos e a presidir à Peregrinação.

Ensaio de canto: Para ensaiar os cânticos para a Peregrinação a S.ta Luzia, haverá um ensaio de canto na próxima 5ª feira, sendo este ano em Carreço, na Igreja Paroquial. Participe!

Não há Missa, mas há “Mês do S. C. de Jesus”: Por ausência do pároco, de 2ª a 5ª feira não haverá Missa, mas haverá às 18 h., a habitual reza do Terço e celebração do “Mês do S. C. de Jesus”.

Devido à Peregrinação, também no próximo domingo não haverá Missa, devendo quem não puder ir a Santa Luzia participar na Missa Vespertina de sábado.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal); Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal: Maio, referente à renúncia à mensalidade, como pároco. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
23	Sex	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva; António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família; Em acção de graças ao Senhor do Socorro; Leonilde Pereira Silva Vaz (7º dia)
24	Sáb	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Duarte Fernandes Pereira; Amândio Augusto de Faria Governa; Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Manuel Basílio Barcelos Lima; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

Nº 262 – 18/06/2006

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



11º Domingo do Tempo Comum - Ano B



«O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. ... É como um grão de mostarda ...» (Evangelho).

Papa pede reflexão sobre o papel da família

Bento XVI convidou no passado Domingo os fiéis a reflectirem sobre o papel da família, a partir do "inefável" mistério da Trindade, já que a família "é convidada a ser uma comunidade de amor e vida, na qual a diversidade deve convergir para formar uma história de comunhão".

Na "imensa sinfonia do Cosmos", onde tudo fala do amor de Deus, também a família (núcleo fundamental da sociedade e futuro da humanidade) está estritamente vinculada ao desenho divino, disse o Papa, durante a recitação do Angelus.

“Para quem tem fé, todo o universo fala de Deus Uno e Trino”, observou Bento XVI.

Desde os imensos espaços estelares à mais pequena parcela microscópica, “todos os seres se encontram ordenados segundo um dinamismo harmonioso que podemos analogicamente chamar ‘amor’.”

E contudo, sublinhou o Papa, só na pessoa humana, livre e racional, este dinamismo se torna espiritual, amor responsável, resposta a Deus e ao próximo, num sincero dom de si. E é neste amor que o ser humano encontra a sua verdade e a sua felicidade”.

“Entre as analogias do inefável mistério de Deus Uno e Trino que os crentes são capazes de entrever”, Bento XVI citou a família, “chamada - disse - a ser uma comunidade de amor e de vida, na qual as diversidades devem concorrer para formar uma ‘parábola de comunhão’.

E o Papa concluiu referindo Maria como “obra-prima da Santíssima Trindade”. “De entre todas as criaturas, a Virgem Maria é obra-prima da Santíssima Trindade: foi no seu coração humilde e cheio de fé que Deus preparou para si um digna morada, para levar a cumprimento o mistério da salvação. O Amor divino encontrou nele perfeita correspondência, e no seio se fez homem o Filho Unigénito (de Deus). Dirijamo-nos a Maria para que, com a sua ajuda, possamos progredir no amor e fazer da nossa vida um canto de louvor ao Pai, por meio do Filho, no Espírito Santo”, apontou.

(Continua na pág. 3)

11º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Ez. 17, 22-24

2ª leitura: 2 Cor. 5, 6-10

Evangelho: Mc. 4, 26-34

- Vale mais apostar em Deus -

A mensagem de esperança e de confiança, por Deus dirigida aos judeus exilados em Babilónia, através do profeta Ezequiel, não se destina só a eles, mas a todos aqueles que, em qualquer lugar e tempo, sentem a forte atracção do mundo a dificultar – e de que maneira! – a sua caminhada em fidelidade e coerência.

Sentiram-na os israelitas, face ao luxo, aos fausto e à pompa da cultura babilónica. Sentimo-la nós hoje ao sermos seduzidos pelos critérios do ter, do parecer e do gozar, que imperam na nossa cultura: valerá a pena ser diferente? Porque não fazer e ser como os outros?

Com muita pertinência afirmava, há dias, o Sr. Cardeal Patriarca que o grande desafio dos cristãos de hoje é o da coerência!

Por isso, esta mensagem da Palavra de Deus é para todos aqueles e aquelas que, renovado o seu compromisso no tempo pascal, agora se põem decididamente a caminho, no ordinário da vida, determinados em trilhar sendas de fidelidade e de coerência.

E o Senhor diz-nos que:

- Ele é o Deus que faz o que diz e, por isso, embora de forma lenta e quase imperceptível, mas também progressiva e irresistivelmente, o seu projecto vai triunfar;

- O cedro que Ele vai plantar será mais frondoso que os cedros das Babilónias e dos Líbanos de qualquer tempo e lugar;

- Para além de toda e qualquer ilusão, sempre fugaz e passageira, todos compareceremos diante de Cristo, para sermos julgados pelo bem e pelo mal que tivermos feito.

Por isso, S. Paulo, que bem o percebeu e melhor o viveu, nos convida a empenharmo-nos “em ser agradáveis a Deus”, “quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele”, pois é o justo que “florescerá como a palmeira”, é só aquele que trilha caminhos de fidelidade e de coerência que prosperará mais que “o cedro do Líbano”!

Pe. José de Castro Oliveira

Tapetes de flores enchem ruas para procissão eucarística

A vila de Caminha atapetou alguns quilómetros das suas principais ruas, com flores, verdes, serrim pintado e sal em homenagem a Cristo sacramentado que na custódia percorre aquela povoação de tradições piscatórias.

Apesar de serem cada vez mais os encargos e as canseiras às costas de cada vez menos, um trocadilho utilizado por um voluntário que trabalhou dias a fio a fim de que tudo estivesse alindado e pronto a tempo, explica a dificuldade da manutenção desta tradição que é, já hoje, um verdadeiro ex-libris de Caminha. Durante toda a manhã podiam ver-se muitas centenas de pessoas a percorrer, rua a rua, com um olhar muito crítico, para darem o seu veredicto acerca do trabalho que é o resultado de mais de uma semana de trabalho. Os mais novos, lamentou o referido, «já não olham para isto da mesma forma», mas aqueles que se integram apaixonam-se por esta arte que exprime orgulho e devoção.

A rua da Corredoura, um largo e extenso arruamento que liga o centro da vila a Vilarelho, era a que apresentava um tapete com maior quantidade de flores até meio, prosseguindo com um outro, de serrim e sal, colorido e geométrico, já no limite com a outra freguesia.

As outras ruas, num percurso que liga a Matriz, que continua encerrada ao culto fruto de umas obras de recuperação que se eternizam, à Igreja Velha, como é localmente designada a Igreja de Vilarelho, combinavam todos este elementos, resultando em tapetes muito coloridos e de grande beleza, uma opinião ouvida em diversos pontos da vila.

Esta beleza e trabalho só têm uma finalidade: homenagem e expressão de gratidão a Jesus Cristo sacramentado.

Papa pede reflexão sobre o papel da família

(Continuação)

Depois da recitação das Ave-Marias, o Papa lembrou que quinta-feira próxima terá lugar, em Roma, como tradicionalmente, a procissão do Corpo de Deus, a que ele próprio presidirá, no final da Missa que celebrará, às 19 horas, diante da Basílica de São João de Latrão. Bento XVI convidou os fiéis de Roma e os peregrinos a participarem numerosos nesta iniciativa que exprime – disse – a fé e o amor da Comunidade cristã pelo seu Senhor presente na Eucaristia.

Eucaristia é o pão dos pobres

"A Eucaristia é o pão dos pobres, um pequeno pedaço de pão que através do sacrifício de Jesus leva-nos à unificação com o Criador", afirmou ontem Bento XVI, na homilia que proferiu durante a missa do Corpo de Deus, celebrada, ao final da tarde, no sagrado da Basílica de São João de Latrão, a anteceder a já tradicional procissão até à Basílica de Santa Maria Maior.

"A farinha com a qual é feito o pão, o grão moído, - explicou o Papa - supõe a morte do grão. E o pão, ao ser amassado e cozido mostra-nos igualmente que o morrer leva-nos a uma vida nova". Também nós somos chamados a esta vida nova, acrescentou Bento XVI ao recordar que através da Eucaristia o Senhor transforma a vida dos homens.